



FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES NA RIZOSFERA DE *LEUCAENA LEUCOCEPHALA* (LAM.) DE WIT (FABACEAE), UMA ESPÉCIE INVASORA EM FERNANDO DE NORONHA, NORDESTE DO BRASIL

Iolanda da Silva¹; Francisco de Souza²; Fritz Oehl³ & Leonor Maia¹

¹Centro de Ciências Biológicas - UFPE, Departamento de Micologia, Laboratório de Micorrizas, Recife, PE, Brasil. (iolandaramalho@yahoo.com.br). ²Embrapa Milho e Sorgo, Núcleo de Biologia Aplicada, Sete Lagoas, MG, Brazil. ³Agroscope, Federal Research Institute for Sustainability Sciences, Plant–Soil–Systems, Switzerland

As ilhas oceânicas são caracterizadas por apresentar moderada riqueza de espécies, significativo grau de endemismo e populações biológicas mais susceptíveis a riscos de extinção do que as populações continentais. A biodiversidade insular é frequentemente ameaçada devido ao impacto antrópico, à perda de habitats e às invasões biológicas. A *Leucaena* (*Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit) é uma das principais espécies invasoras de ilhas, ameaçando o estabelecimento e manutenção de outros vegetais. Considerando que espécies invasoras agressivas se beneficiam de associações ecológicas para aumento da capacidade de estabelecimento e competição, o objetivo desse estudo foi determinar a ocorrência de importantes simbiontes vegetais, os fungos micorrízicos arbusculares (FMA), na rizosfera de *Leucaena* na praia do Sueste, Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha/PE. Em outubro/2013 (estação de estiagem) foram coletadas quatro amostras compostas de 10 subamostras de solo rizosférico. As amostras foram conduzidas ao Laboratório de Micorrizas (UFPE) para análise. Esporos e esporocarpos de FMA foram extraídos das amostras de solo usando o método de peneiramento úmido e centrifugação em água e sacarose, quantificados em estereomicroscópio, separados em morfotipos e montados em lâminas para identificação das espécies. O número de propágulos variou de 278 a 672 em 100 g de solo e foram identificadas espécies de FMA pertencentes aos gêneros: *Acaulospora* (3 espécies), *Cetranspora* (1), *Claroideoglosum* (1), *Dentiscutata* (1), *Diversispora* (1), *Glomus* (5), *Kuklospora* (1), *Rhizoglosum* (2) e *Sclerocystis* (1). Dentre os táxons identificados, três são possíveis novas espécies (representantes das famílias Dentiscutataceae e Glomeraceae). *Diversispora eburnea* (L.J. Kenn., J.C. Stutz & J.B. Morton) C. Walker & Schüssler foi identificada em solos de Caatinga e *Acaulospora spinosissima* Oehl, Palenz., Sánchez-Castro, Tchabi, Hount. & G. A. Silva foi recentemente descrita a partir de material coletado em savanas florestais naturais e agrossistemas da África e em área de Floresta Atlântica, no Nordeste do Brasil. Os demais táxons registrados apresentam ampla distribuição no país. Os resultados confirmam a ocorrência de propágulos e de diversas espécies de FMA na rizosfera da *Leucaena*. Possivelmente, essa espécie vegetal estabelece associação com FMA para garantir o sucesso no estabelecimento e na competição com outras espécies presentes em Fernando de Noronha. (CNPq)

Palavras-chave: Glomeromycota, Ilha, *Leucaena*